

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA

FRUTICULTURA: AGRONEGÓCIO DO TERCEIRO MILÊNIO

RESUMOS

**EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL
SOCIEDADE BRASILEIRA DE FRUTICULTURA**

Fortaleza (CE), 25 a 29 de setembro de 2000

TOLERÂNCIA DE SEMENTES DE ARATICUM-DO-BREJO (*Annona glabra*) AO
DESSECAMENTO E AO CONGELAMENTO

José Edmar Urano de Carvalho, Walnice Maria Oliveira do Nascimento e Carlos Hans Müller

Sementes de araticum-do-brejo com umidade inicial de 31,6% e germinação de 95% foram submetidas à secagem durante 6h, 12h e 24h, em ambiente com temperatura de $23\pm2^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa do ar de $50\pm5\%$, o que possibilitou a obtenção dos seguintes graus de umidade: 19,7%, 11,4% e 7,1%, respectivamente. Um nível mais baixo de umidade (3,8%) foi obtido expondo-se as sementes, após terem atingido 7,1% de umidade, em dessecador contendo sílica-gel (aproximadamente 20% de umidade relativa do ar), durante 48 horas, na mesma temperatura. Para avaliar a tolerância a baixas temperaturas, sementes com 3,8% de umidade foram armazenadas, durante seis meses, em ambientes com temperaturas de 10°C e -18°C . As sementes com os diferentes graus, assim como as armazenadas durante seis meses a 10°C e -18°C foram semeadas em substrato de areia e serragem, misturados na proporção volumétrica de 1:1. Os testes de germinação foram conduzidos nas condições de temperatura ambiente de Belém, PA ($26,0^{\circ}\text{C}$, em média), com quatro repetições de 50 sementes e tiveram a duração de 150 dias. Os resultados obtidos mostraram que sementes de araticum-do-brejo apresentam processo germinativo bastante lento e com acentuada desuniformidade, com início e término da emergência das plântulas entre 44,5 e 63 dias e entre 116,3 e 146,3 dias após a semeadura, respectivamente, ocasião em que a percentagem de germinação atinge valor igual ou superior a 95%. As sementes de araticum-do-brejo suportam dessecamento e congelamento, apresentando, portanto comportamento ortodoxo no armazenamento.